



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Crescimento De Recém-nascidos Pré-termo Tardios Nos Primeiros Seis Meses De Idade Corrigida Em Cuiabá-mt

**Autores:** MÁRIO CÍCERO FALCÃO (FMUSP); MARGARETH PARACAT CORRÊA LIMA (FMUSP/UFMT); PAULO ROBERTO BEZERRA DE MELLO (UFMT)

**Resumo:** Introdução: O nascimento de recém-nascidos pré-termo tardios (RNPT-T) tem aumentado nas últimas décadas e existem poucos estudos sobre o crescimento destas crianças. Apesar da antropometria no período neonatal ser amplamente discutida por pesquisadores, há pouco conhecimento e interesse por parte dos clínicos sobre sua importância e interpretação nos RNPT-T. Pelas limitações dos critérios atualmente utilizados, faz-se necessário identificar um indicador ou indicadores confiáveis, de fácil mensuração e cálculo, para a avaliação pós-natal da qualidade do crescimento neste grupo de crianças. Objetivos: Analisar o crescimento de RNPT-T do nascimento aos seis meses de idade corrigida. Métodos: Estudo observacional, analítico, prospectivo de uma coorte de crianças nascidas com idade gestacional entre 34 e 36 semanas e seis dias, acompanhadas nos seis primeiros meses de idade corrigida, egressos de quatro hospitais/maternidades da cidade de Cuiabá-MT. Foram incluídos 64 RNPT-T e as medidas antropométricas foram realizadas ao nascimento, com 40 semanas, 3 e 6 meses de idade corrigida. Foi realizada análise de correlação e regressão linear múltipla entre os parâmetros peso (P), comprimento (C), perímetro cefálico (PC), circunferência do braço (PB) e prega tricipital (PCT) com as relações PB/PC, P/C e índice de massa corpórea (IMC). Resultados: Todas as crianças tiveram crescimento contínuo no período, exceto pela PCT, PB/PC e IMC que se estabilizaram no último trimestre. PCT e PB correlacionaram com os índices antropométricos, melhor para PB versus PB/PC e P/C e menos para PB versus IMC. Para predizer a reserva de gordura PB/PC contribuiu ao nascer, com 40 semanas e aos 3 meses de idade corrigida (33,8%, 46,07% e 18,08%, respectivamente) e aos 6 meses de idade corrigida, o melhor preditor foi P/C (10,45%). Para PB o melhor preditor foi PB/PC, com no mínimo 73,71%. Conclusões: Os recém-nascidos pré-termo tardios mostraram crescimento regular; PCT, PB/PC e IMC não mudaram no segundo trimestre; PB/PC foi o melhor preditor de depósito de gordura subcutânea tricipital (PCT) e de massa muscular e gordurosa (PB).